



ENSINO

Rafael Brito revela bastidores da aprovação do “SUS da Educação” e destaca impacto de políticas alagoanas



RUMO AO SENADO

Marina Candia “desidrata” o nome de Arthur Lira e anima aliados de Renan Calheiros



Primeira-dama de Maceió amplia protagonismo político e pode redesenhar disputa por vaga em 2026

JOGOU A REAL

Renan Calheiros critica jantar entre Derrite, Lira e Cunha: “Combater o crime é não jantar com eles”

Senador reage ao encontro revelado em meio às negociações do PL Antifacção



INFRAESTRUTURA

Ministro dos Transportes aponta confiança maior no país por parte do capital estrangeiro

Em entrevista, Renan Filho destaca interesse internacional em investimentos no Brasil

VERGONHA

Ex-cunhada de Fernando Collor é alvo de processo por débitos que somam cerca de R\$ 65 mil

Prefeitura de São Paulo aciona Thereza Collor na Justiça para cobrar dívida de IPTU

DIREITOS

Primeira parcela deve ser paga até 28 de novembro; atraso pode gerar multa para empregadores

Pagamento do 13º salário: saiba prazos, regras e como calcular o benefício

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Mandato sem ponto

O movimento recente de Arthur Lira para transformar sua influência em uma espécie de central paralela de nomeações expõe, mais uma vez, a elasticidade da política brasileira quando o assunto é conveniência. O deputado decidiu ampliar sua atuação para além do parlamento e, com a naturalidade de quem conhece cada fresta do sistema, passou a reorganizar aliados em cargos espalhados por prefeituras do interior. O expediente é conhecido, mas a escala e o timing — justo após o rompimento com o prefeito JHC — deixam claro que a operação tem endereço certo.

A redistribuição de espaços não mira qualificação nem eficiência administrativa. O que está em jogo é outra moeda: lealdade. A inclusão de nomes ligados à Assembleia de Deus em prefeituras comandadas por gestores

alinhados ao deputado mostra um esforço calculado de recompor terreno político e manter a engrenagem sob controle. A máquina anda, mesmo que o trabalho, de fato, nunca apareça.

O arranjo lembra mais um organograma de conveniências do que um projeto público. Cargos comissionados, que deveriam suprir lacunas técnicas ou estratégicas, viram recompensa. O salário é público, a função é nebulosa e o compromisso com resultados praticamente inexistente. É uma estrutura que depende menos de competência e mais de pertencimento ao círculo que se beneficia desse modelo.

Ao operar esse circuito de nomeações como se fosse uma extensão natural de seu gabinete, Lira revela o quanto a lógica eleitoral influencia decisões que deveriam ser administrativas. Quando

a prioridade deixa de ser o interesse coletivo e passa a ser a manutenção de um cinturão de aliados, o serviço público vira coadjuvante em sua própria história.

O resultado é o fortalecimento de uma prática que resiste a governos, reformas e discursos de renovação. Um sistema que se atualiza sem jamais mudar. Arthur Lira não inventou esse método — apenas aperfeiçoou a engrenagem ao transformá-la em parte orgânica de sua atuação.

O Brasil pode até discutir modernização, produtividade e transparência. Mas enquanto a política continuar tratando cargos como instrumentos de sobrevivência e não como funções de trabalho, o país seguirá com muitos gabinetes, poucas entregas e um pacto silencioso: o de que, para alguns, o mandato não exige ponto, apenas presença na rede certa.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Presidenciável de partido recém-criado pontua na primeira pesquisa

Com o registro aprovado na semana passada pelo TSE, o presidenciável e presidente do partido Missão, Renan Santos, estreou nas pesquisas com 1% nos cenários analisados.

Na hipótese de chegar ao segundo turno e enfrentar Lula,

alcançou 25% contra 42% do presidente. O resultado é semelhante ao do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (28%), contra o petista.

Renan registrou ainda 6% das intenções de voto em uma das simulações em que disputou

apenas com Lula (39%) e Eduardo Bolsonaro (27%).

Em outro cenário com Lula (39%), Tarcísio de Freitas (21%) e Ronaldo Caiado (7%), Santos apareceu com 3%. Os indecisos somaram 6% e 24% declararam voto branco, nulo ou que não votarão no pleito.

Em três simulações que tiveram seu nome e pré-candidatos diferentes, Renan obteve apenas 1% das intenções de voto:

1 - Lula - 32%;Jair Bolsonaro - 27%; Ciro Gomes - 8%; Ratinho Júnior - 7%; Ronaldo Caiado - 4%; Romeu Zema - 3%; Renan Santos - 1%; Indecisos - 6%;Branco/Nulo/ Não vai votar - 12%.

2 - Lula - 31%; Michelle Bolsonaro - 18%; Ratinho

Júnior - 10%; Ciro Gomes - 9%; Ronaldo Caiado - 5%; Romeu Zema - 5%; Renan Santos - 1%; Indecisos - 5%; Branco/Nulo/ Não vai votar - 16%.

3 - Lula - 32%; Eduardo Bolsonaro - 15%; Ciro Gomes - 10%; Ratinho Júnior - 10%; Ronaldo Caiado - 5%; Romeu Zema - 5%; Renan Santos - 1%; Indecisos - 6%; Branco/Nulo/ Não vai votar - 16%.

O Missão, partido ligado ao MBL, quer lançar candidatura à Presidência e aos governos estaduais. Mas não quer alianças com o bolsonarismo.

A pesquisa Genial/Quaest foi divulgada na semana passada (13). Foram feitas 2.004 entrevistas em todas as regiões do país, de 6 a 9 de novembro. A margem de erro é de 2%.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

AdrianoRamos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

RUMO AO SENADO

Primeira-dama de Maceió amplia protagonismo político e pode redesenhar disputa por vaga em 2026

Marina Candia “desidrata” o nome de Arthur Lira e anima aliados de Renan Calheiros

A possível candidatura de Marina Candia ao Senado Federal em 2026 está movimentando os bastidores da política alagoana e causando impacto imediato no xadrez eleitoral do estado. A primeira-dama de Maceió, esposa do prefeito JHC, desponta como um novo nome de peso no cenário, especialmente entre lideranças que enxergam sua presença como um fator de equilíbrio e renovação.

Integrantes do grupo comandado pelo senador Renan Calheiros avaliam positivamente a entrada de Marina na corrida por uma das duas vagas disponíveis. Eles acreditam que sua candidatura amplia o leque de opções viáveis para o eleitorado, agregando frescor e representatividade feminina a uma disputa historicamente dominada por nomes tradicionais.

As pesquisas mais

recentes apontam Renan com vantagem confortável para reeleição, mas revelam que a segunda vaga segue em aberto, com um cenário altamente competitivo. Nesse contexto, o nome de Marina Candia ganha força, especialmente por unir carisma,

articulação e influência política, além de trazer consigo a conexão com um governo municipal bem avaliado.

Além disso, a presença de Marina no pleito pode alterar estrategicamente os planos de velhos conhecidos da política alagoana,

como o deputado Arthur Lira, cuja base pode sofrer impacto diante da consolidação de candidaturas como a dela e a de Davi Filho, outro nome confirmado na disputa.



JOGOU A REAL

Senador reage ao encontro revelado em meio às negociações do PL Antifacção

Renan Calheiros critica jantar entre Derrite, Lira e Cunha: “Combater o crime é não jantar com eles”

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) criticou neste domingo (16) o jantar que reuniu o deputado Guilherme Derrite (PL-SP), relator do PL Antifacção, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o ex-deputado Eduardo Cunha (PRD). O encontro, revelado pelo jornalista Guilherme Amado, acontece em meio às articulações de bastidores em torno de um projeto de lei que promete endurecer o combate às facções criminosas.

“Combater o crime é: não enfraquecer a PF; não proteger o patrimônio deles; não tomar aulas; e não jantar com eles”, publicou Renan em suas redes sociais. A crítica, direta e contundente,



envolve especialmente Arthur Lira, que mesmo sem ocupar a presidência da Câmara — posto que deixou no início de 2025 — segue exercendo influência política considerável em votações estratégicas.

Derrite, que deixou o comando da Secretaria de Segurança de São Paulo

para assumir a relatoria, apresentou na última semana a quarta versão do projeto. Na nova redação, ele atendeu à demanda do Palácio do Planalto ao incluir a Polícia Federal na divisão de recursos oriundos de bens apreendidos de facções — uma mudança em relação ao parecer anterior,

que excluía a PF e priorizava fundos estaduais de segurança, o que poderia “descapitalizar” a corporação, segundo o Ministério da Justiça.

Apesar do ajuste, o relator enfrenta resistência de governistas. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que Derrite “insiste em inventar categorias sem fundamento jurídico”, como a expressão “organização ultraviolenta”.

Apesar da falta de consenso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), marcou a votação do PL Antifacção para a próxima terça-feira (18). Enquanto isso, Renan reforça sua crítica, alertando que alianças com figuras investigadas ou condenadas — como Cunha e Lira — não condizem com o discurso de combate ao crime organizado.

INFRAESTRUTURA

Ministro dos Transportes aponta confiança maior no país por parte do capital estrangeiro

Em entrevista, Renan Filho destaca interesse internacional em investimentos no Brasil

O ministro dos Transportes, Renan Calheiros Filho (MDB), afirmou neste domingo (16) que a percepção internacional sobre o Brasil é mais positiva do que a visão interna do país. A declaração foi dada durante entrevista ao programa Canal Livre, da TV Band, em que destacou o recorde de participação do capital estrangeiro na Bolsa de Valores.

Segundo Renan Filho, investidores internacionais representaram 58% do volume negociado recentemente na Bolsa, demonstrando maior otimismo com o mercado brasileiro do que os

investidores locais. Ele ressaltou que o Brasil possui atualmente a maior carteira de projetos de concessão rodoviária do mundo, o que tem despertado interesse de grandes empresas, especialmente europeias, como a francesa Vinci, que voltou a participar de leilões de infraestrutura no país.

O ministro também observou que o Brasil se destaca no cenário global como um dos principais destinos de investimento estrangeiro. Ele citou ainda que a possível redução da taxa de juros nos Estados Unidos pode beneficiar ainda mais os ativos brasileiros. Em comparação, mencionou países como a Argentina, onde há restrições para a retirada de dividendos por investidores.

Renan também destacou o avanço das emissões de debêntures de infraestrutura, que devem alcançar R\$ 35 bilhões em 2025, reforçando o papel das políticas públicas na atração de recursos privados para o setor.



ENSINO

Deputado federal afirma que diálogo político foi decisivo para aprovação histórica; modelo de Alagoas inspirou programa nacional

Rafael Brito revela bastidores da aprovação do “SUS da Educação” e destaca impacto de políticas alagoanas

O deputado federal Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, detalhou o processo de aprovação do Sistema Nacional de Educação (SNE), apelidado de “SUS da Educação”. Em entrevista ao Blog do Edivaldo Júnior, ele contou que o texto, previsto na Constituição de 1988 e aguardado por 37 anos, enfrentou resistência inicial, mas acabou aprovado com 370 votos favoráveis na Câmara e unanimidade no Senado.

O SNE foi sancionado pelo presidente Lula em 31 de outubro, em cerimônia no Palácio do Planalto que contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana. Ambos destacaram o papel decisivo de Rafael Brito para a construção de um consenso em torno da proposta. “Teve gente que disse que era bomba.

Muitos já tinham tentado aprovar e não conseguiram”, afirmou o deputado, que contou ter dialogado com todos os espectros políticos para chegar a um texto equilibrado. “Todo mundo se sentiu representado”.

O sistema institui diretrizes de cooperação federativa e implementa uma base nacional de dados da educação, seguindo modelo semelhante ao do SUS na área da saúde. Entre as inovações está o histórico escolar unificado para alunos da rede pública e privada, permitindo monitoramento contínuo de desempenho e ações de gestão mais eficazes. “Você pode identificar quem está defasado, quais escolas têm melhores resultados, quem são os professores multiplicadores”, resumiu.

No contexto de sua atuação, Brito também relembrou o papel desempenhado como secretário de Educação de Alagoas durante a pandemia, quando enfrentou o desafio de atender a estudantes sem acesso à internet. Iniciativas como o programa Conecta Professor, investimentos em infraestrutura e o Cartão Escola 10 serviram de base para o Pé-de-Meia, programa nacional de bolsas defendido por Brito na equipe de transição. “Só existe bolsa mensal no Brasil por causa da experiência de Alagoas”, afirmou.

Os resultados recentes reforçam essa



visão: Alagoas alcançou crescimento de 38% nas aprovações de alunos da rede pública no Enem e registrou mais de 98% de participação entre os inscritos.

Para Rafael Brito, os números comprovam que “a educação está mudando Alagoas. Número não mente”.

VERGONHA

Ex-cunhada de Fernando Collor é alvo de processo por débitos que somam cerca de R\$ 65 mil

Prefeitura de São Paulo aciona Thereza Collor na Justiça para cobrar dívida de IPTU

A Prefeitura de São Paulo ingressou na Justiça para penhorar bens da empresária e ex-modelo Thereza Collor, conhecida nacionalmente como a “musa do impeachment” durante o escândalo que levou à queda do então presidente Fernando Collor de Mello em 1992. Segundo o processo, Thereza possui dívidas de IPTU que somam aproximadamente R\$ 65 mil.

O caso já tramita judicialmente, e o município busca recuperar os valores por meio da cobrança dos débitos acumulados. Atualmente, Thereza leva uma vida discreta e alterna sua residência entre São Paulo e Alagoas, longe dos holofotes que marcaram sua projeção nacional nos anos 1990.

Thereza foi casada com Pedro Collor, irmão de Fernando, que denunciou à Veja o esquema de corrupção que culminou no impeachment do ex-presidente. Hoje, ela mantém uma atuação reservada, mas ainda figura em reportagens ocasionais pela relevância histórica e pelo vínculo com momentos marcantes da política brasileira.



BARRACOS DE FAMÍLIA

STF nega habeas corpus de Jullyene Lins, que tentava barrar processo movido pelo ex-presidente da Câmara Fachin rejeita pedido de ex-mulher de Lira para suspender ação por calúnia na Justiça de Alagoas

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, negou um pedido de Jullyene Lins, ex-mulher do deputado Arthur Lira (PP-AL), para suspender um processo criminal que ele move contra ela por suposta calúnia. A decisão foi proferida na quinta-feira (13), e impede que a ação, que tramita na 6ª Vara Criminal de Maceió, seja interrompida.

A defesa de Jullyene alegou ao STF que sua cliente teria condições de provar as acusações feitas contra Lira em ações judiciais da época da separação, incluindo a suposta apresentação de documentos falsos por parte do deputado. Contudo, Fachin



entendeu que o habeas corpus não preenchia os requisitos formais necessários e negou seguimento à ação, o que significa que ela não será analisada no mérito.

O processo, que tramita sob segredo de Justiça, é mais um capítulo do conturbado histórico entre o ex-casal. Jullyene ainda pode recorrer da decisão.

A ação de Arthur Lira contra a ex-mulher reforça sua estratégia jurídica para enfrentar acusações que surgiram ao longo de sua trajetória pública, especialmente em Alagoas, seu estado natal. O deputado é apontado como uma das figuras mais poderosas do Congresso Nacional, tendo presidido a Câmara entre 2021 e 2024.

ECONOMIA

55% utilizam o parcelamento para ter acesso a produtos e serviços que não conseguiriam pagar à vista

63% dos brasileiros apontam parcelamento como uma forma de quitar dívidas, mostra Serasa

O parcelamento se consolidou como um dos principais instrumentos de organização financeira do brasileiro. De acordo com pesquisa da Serasa, realizada em parceria com o Instituto Opinion Box, 56% dos consumidores afirmam que utilizam o parcelamento como estratégia para manter as contas em dia, enquanto 61% dizem que essa modalidade traz uma sensação de controle sobre o orçamento.

Além disso, 55% dos entrevistados afirmam que o parcelamento é o que permite o acesso a produtos e serviços que não conseguiriam pagar à vista, o que reforça o papel dessa prática como um importante democratizador do consumo no país.

Entretanto, o levantamento ainda alerta: 12% dos entrevistados reconhecem que se endividaram por desorganização financeira e 3% afirmam que



tiveram seus nomes negativados em razão do descontrole no parcelamento, apontando a importância de um uso consciente da modalidade.

“Parcelar no Brasil vai muito além de uma forma de pagamento. Por estar há tanto tempo enraizado na nossa cultura, já é parte da estratégia de organização financeira de muitos brasileiros”, explica Patricia Camillo, especialista da Serasa em educação financeira. “Entretanto, ter crédito para parcelar pode ser encarado como um aliado, desde que seja planejado e entendido como parte da renda, e não uma extensão dela.”

Parcelamento pode ser aliado na quitação de dívidas

Segundo a pesquisa, 62% dos entrevistados consideram o parcelamento uma alternativa viável para quitar dívidas, e 61% também afirmam que proporciona a sensação de controle ao negociar os débitos em aberto — a percepção de que será possível colocar as contas em ordem.

Valores acessíveis das parcelas, que cabem no bolso do consumidor, é o principal motivo que o levaria a optar pelo parcelamento da dívida, apontado por 42% dos entrevistados.

Na sequência, aparece a facilidade de limpar o nome após o pagamento da primeira parcela (37%).

Segundo Patricia, esses dados reforçam que o parcelamento é visto como uma ponte entre o endividamento e a reorganização financeira, especialmente quando associado a práticas de planejamento e a condições favoráveis ao consumidor.

“Quando bem utilizado, o parcelamento pode ser um recurso saudável para retomar o controle das finanças, desde que avalie as condições, o número de parcelas e o impacto no orçamento mensal. O problema não está no parcelar, mas em fazer isso sem planejamento”, completa.

Com parcelas a partir de R\$9,90, o Feirão Serasa Limpa Nome reúne mais de 1,6 mil empresas parceiras entre os diversos segmentos e descontos de até 99% nos débitos. Desde o início, em 03 de novembro até o dia 16, já foram fechados mais de 738.662 acordos parcelados no principal mutirão de negociação de dívidas do país.

DIREITOS

Primeira parcela deve ser paga até 28 de novembro; atraso pode gerar multa para empregadores

Pagamento do 13º salário: saiba prazos, regras e como calcular o benefício

Com a chegada do fim do ano, trabalhadores contratados pelo regime CLT aguardam uma remuneração extra: o 13º salário. O benefício representa um alívio financeiro para os empregados, mas também pode gerar dificuldades para empregadores, especialmente pequenas empresas e responsáveis por empregados domésticos.

A legislação determina que a primeira parcela do 13º salário deve ser paga até 28 de novembro — antecipada neste ano devido ao fim de semana — e a segunda até o dia 19 de dezembro. Quem perder os prazos está sujeito a multa de R\$

176,03 por trabalhador, podendo dobrar em caso de reincidência, conforme Portaria MTP nº 667/2021.

O 13º salário foi criado pela Lei nº 4.090/1962 e equivale a 1/12 da remuneração por mês trabalhado. Assim, o trabalhador que atuou o ano inteiro recebe o valor integral; quem trabalhou menos tempo recebe

proporcionalmente. O benefício também considera médias de adicionais, como horas extras e comissões, quando houver.

Os descontos de INSS, Imposto de Renda, pensão alimentícia e contribuições sindicais incidem sobre a segunda parcela do pagamento. O FGTS, diferente, deve ser recolhido sobre ambas as parcelas: 8% para empregados



celetistas e domésticos, e 2% para menor aprendiz.

Em caso de demissão sem justa causa, término de contrato ou aposentadoria, o trabalhador tem direito ao valor proporcional do 13º. Porém, em demissão por justa causa, o benefício é perdido, e valores já antecipados podem ser descontados das verbas rescisórias.

Outra atenção se volta aos trabalhadores terceirizados. Segundo o advogado trabalhista Mourival Boaventura Ribeiro, o direito ao 13º depende do contrato firmado. “A relação de trabalho precisa ser cuidadosamente analisada. Caso haja pessoalidade, habitualidade, onerosidade e subordinação, mesmo sob regime de pessoa jurídica, pode ser caracterizado vínculo empregatício, gerando o direito ao 13º e outros encargos”, alerta.

Empregadores devem se atentar aos prazos e às regras para evitar multas e ações judiciais. O pagamento em parcela única, ainda comum em algumas empresas, é ilegal.

LEGISLATIVO

Relator da Lei Orçamentária, Marcelo Palmeira, destaca a oportunidade da população e parlamentares apresentarem as propostas ao orçamento de 2026

Câmara vai realizar Oficina de Emendas e audiência pública da LOA nessa semana

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), está em tramitação na Câmara Municipal, e duas das etapas para o rito até a aprovação da peça vão acontecer nessa

semana. Na terça-feira (18), haverá a Oficina de Emendas, a partir das 9h, e na quarta-feira (19), a partir das 10h, quando acontecerá a audiência pública no plenário do Poder Legislativo. Para participar da Oficina de Emendas, que é exclusiva para assessores

dos gabinetes parlamentares, é preciso se inscrever pelo site da Câmara Municipal.

De acordo com o relator da Lei Orçamentária, vereador Marcelo Palmeira, a audiência é um momento importante para que a população e a sociedade civil organizada apresentem ao parlamento as suas demandas, visando uma contribuição para o projeto em diversas áreas, a exemplo da educação, saúde, mobilidade urbana, infraestrutura e assistência social.

O parlamentar também alertou aos vereadores sobre os prazos para apresentação de emendas ao orçamento de 2026. Este rito, ressalta Marcelo Palmeira, é mais um mecanismo à disposição dos parlamentares que podem propor alterações na lei orçamentária, destinar recursos para projetos específicos, como saúde, educação e obras.

Essas emendas podem ser impositivas, com recursos públicos obrigatórios, ou propositivas, dependendo da anulação de outros setores do orçamento.

“No dia 18 de novembro, a Câmara vai realizar a Oficina de Emendas, quando será tratado todos os dispositivos sobre a formalização das emendas parlamentares

que serão propostas para a Lei Orçamentária de 2026. Já no dia 19, a Câmara terá a audiência pública para debater o orçamento do próximo ano, reunindo o cidadão maceioense, as lideranças comunitárias e a classe política, para que tenham a oportunidade de discutir sobre esse projeto tão importante para o desenvolvimento da capital”, reforça o vereador Marcelo Palmeira.

De acordo com o projeto, que foi publicado no Diário Oficial do Município, em 15 de outubro, a receita total para 2026 está estimada em R\$ 5,637 bilhões. Valor equivalente à despesa fixada. Desse montante, R\$ 4,321 bilhões (76,6%) compõem o Orçamento Fiscal, e R\$ 1,317 bilhão (23,4%), integram o Orçamento da Seguridade Social.



SOLENIDADE

Representantes de sete empresas foram agraciados com a honraria

Empresários de Maceió recebem moções de aplausos por contribuição ao setor produtivo

A Câmara Municipal de Maceió realizou uma solenidade nesta sexta-feira (14) para a entrega de moções de aplausos à sete empresas de segmentos distintos da capital. A proposição foi feita pelo vereador Jônatas Omena e aprovada por unanimidade pela Casa.

O parlamentar é bastante ligado ao setor produtivo e já foi secretário do trabalho,

emprego e economia solidária de Maceió. Nesta oportunidade, criou vários programas de incentivo a qualificação de mão de obra e abertura de postos de trabalho que contribuíram para reduzir significativamente o desemprego. Durante o pronunciamento, ele justificou a concessão das honrarias.

“E o que motivou esse reconhecimento foi justamente ajudar a nossa capital. Durante a nossa gestão (na secretaria), quando a gente começou o Emprego na Mão, a cada dez empregos gerados no nosso estado de Alagoas, nove foram aqui na capital, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que a gente acompanhava

mensalmente. E isso foi fruto do trabalho da secretaria em conjunto com todos os funcionários e, principalmente vocês empresários, que fizeram com que a gente chegasse no topo, diminuindo sensivelmente o número de desemprego aqui na nossa capital”, explicou.

Representantes do Grupo Ferreira Hora; Barros comércio LTDA; Alma viva; Empresa Industria Pajuçara; além dos Supermercado Top Ferreira; Mix Matheus e São Domingos receberam as moções e agradeceram à Casa pelo reconhecimento.

“Como vocês se sentem ajudados, a gente também foi muito ajudado por vocês. A gente quer agradecer e quer continuar essa parceria. Digo para vocês, Jônatas, que a gente tá junto com vocês em qualquer situação que precisarem. Que a gente tenha essa parceria, essa junção de um servir o outro. Eu queria agradecer a minha equipe aqui do meu RH e do setor pessoal, do meu setor jurídico, que também foram elas que deram os braços aqui com o pessoal e deu essa visão todinha aí pra gente. Muito obrigada a todos e estou muito grata pelo reconhecimento”, agradeceu Jenilza Barros, do São Domingos.

O vice-prefeito e secretário de infraestrutura de Maceió, Rodrigo Cunha, representou o Município e destacou a importância

da atuação legislativa para o fomento ao emprego, à renda e ao desenvolvimento socioeconômico.

“Eu fiz questão de estar aqui porque eu sei a importância de quem emprega, de quem gera esperança de vida nas pessoas e o município tem que estar sempre junto. O vereador Jônatas teve uma missão muito importante na gestão pública e continua, agora, na esfera legislativa. Esse momento simboliza quem ele é. Ele estava cumprindo uma missão de estar à frente de uma pasta relacionada ao trabalho da capital, agora ele está em outra, mas, no entanto, trouxe a causa com ele. Acredito que momentos como esse vão se repetir de várias formas, seja brigando na tribuna para valorizar ainda mais o empregador, seja também lutando por recursos para que a gente possa ajudá-los. E aqui vocês também dão oportunidades, principalmente no primeiro emprego”, concluiu.



PRIMEIRA INFÂNCIA

Guia elaborado pela Secretaria de Estado da Primeira Infância, em colaboração com o Pacto Estadual da Primeira Infância e o CEDCA, orienta o atendimento e fortalece a rede de proteção em todo o estado

Alagoas é 1º do Nordeste a implantar fluxo Integrado de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência

Alagoas tornou-se o primeiro estado do Nordeste a implementar um Fluxo Integrado de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência. O material, elaborado pela Secretaria da Primeira Infância (Cria) e parceiros, segue as diretrizes da Lei 13.431/2017 e integra o Protocolo Estadual destinado a garantir acolhimento qualificado e proteção efetiva.

O fluxograma organiza o caminho que cada caso deve percorrer dentro da rede, evitando a revitimização e assegurando atendimento humanizado. Ele padroniza procedimentos entre diferentes instituições, promovendo respostas

rápidas e articuladas.

O guia divide o atendimento em cinco níveis: Prevenção, Acolhimento, Proteção, Atendimento e Acompanhamento. Juntos, esses estágios estruturam um percurso contínuo, desde as primeiras ações de sensibilização até o suporte prolongado

oferecido às vítimas.

A etapa de Prevenção envolve campanhas e formação profissional; o Acolhimento funciona como a porta de entrada para denúncias; e a Proteção reúne órgãos responsáveis por aplicar medidas protetivas. Já o Atendimento concentra

os serviços diretos às vítimas, enquanto o Acompanhamento garante o seguimento dos casos pelo tempo necessário.

A iniciativa representa um avanço na integração das políticas públicas, fortalecendo a rede de proteção estadual e criando um modelo de referência regional. Segundo a secretária Caroline Leite, o fluxo é resultado de esforço conjunto e assegura agilidade, segurança e dignidade no atendimento.

Baseado nos princípios constitucionais e no ECA, o novo fluxo reforça o compromisso do Estado em enfrentar a violência contra crianças e adolescentes. Sua adoção nos municípios marca um passo histórico, consolidando Alagoas como pioneiro na região e ampliando a articulação entre poder público e sociedade civil.



TRABALHO

Somados os postos de trabalho indiretos, a criação de vagas no estado chega a 65 mil, estima Governança

Investimento do Governo de Alagoas na Grande Maceió vai gerar 42 mil empregos diretos

O pacote de investimentos anunciado pelo Governo de Alagoas para a Região Metropolitana de Maceió deve gerar 42.473 empregos diretos, segundo estimativa divulgada nesta segunda-feira (17), pela Secretaria de Estado da Governança Corporativa. De acordo com o estudo, somados os postos de trabalho indiretos, a criação de vagas no estado passa de 65 mil.

Anunciado na terça-feira (11), pelo governador Paulo Dantas, o investimento do Governo para a Grande Maceió tem um valor total de R\$ 5 bilhões, que serão empregados em obras e serviços estruturais. Somente na triplicação da AL-101 Sul – no trecho que vai da ponte Divaldo Suruagy até a Barra de São Miguel – serão



investidos R\$ 500 milhões.

Ao longo da obra, que já deve ser iniciada no primeiro semestre de 2026, serão gerados 7,4 mil postos de trabalho diretos, sendo 812 deles já no início dos trabalhos, no trecho de 3,4km ainda na capital alagoana.

“Este é um investimento que movimenta a economia, cria oportunidades e transforma o território em verdadeiro canteiro de obras. Cada iniciativa significa emprego na construção civil e renda para o comércio local”, afirmou o governador, ao anunciar o

pacote. “Estamos fazendo o que nunca foi feito: um investimento planejado que devolve dignidade e impulsiona o desenvolvimento”, acrescentou.

Em obras que já se encontram em andamento, como a restauração da AL-101 Norte, recuperação de pontes – incluindo a Divaldo Suruagy – e restauração de diversos trechos de rodovias de todos os 13 municípios que compõem a Região Metropolitana de Maceió, foram abertos mais de 4 mil empregos diretos.

Somada a esse volume, a implantação de pavimentação, drenagem e urbanização das sedes dos municípios da Grande Maceió, especialmente no trecho que vai de Maceió à Barra de Santo Antônio – obra também em andamento –, será responsável pela geração de 2.938 vagas diretas de trabalho.

A geração de postos de trabalho por meio dos investimentos do Governo de Alagoas deverá contribuir significativamente para reduzir ainda mais o desemprego no estado. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgada na sexta-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa de desocupação em Alagoas no terceiro trimestre deste ano é de 7,7%, uma das menores do Nordeste. De acordo com o levantamento, o estado conta atualmente com um contingente de 1,2 milhão de pessoas ocupadas.

REGATAS NÃO ALCANÇAM OBJETIVO

Após derrota na penúltima rodada da Série B, o Galo da Praia encerra suas aspirações de retornar à elite do futebol nacional na temporada

CRB dá adeus ao sonho do acesso: clube alagoano não tem mais chance matemática de subir para a Série A

O Clube de Regatas Brasil (CRB) não conseguiu concretizar a meta de subir para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro neste ano. Com os resultados da penúltima rodada da Série B, ficou matematicamente comprovado que o time alagoano não poderá alcançar o G-4 da competição, carimbando o passaporte para a Série A de 2026.

A equipe, que lutou bravamente durante todo o certame, viu suas chances ruírem após uma performance abaixo do

esperado nas rodadas finais. O desempenho oscilante e a dificuldade em pontuar fora de casa foram fatores que comprometeram a escalada na tabela, impedindo o clube de ingressar no grupo seleto dos quatro melhores.

Apesar do revés na busca pelo acesso, o time de Maceió realizou uma campanha digna e se manteve na parte de cima da classificação por boa parte do torneio. O planejamento para a próxima temporada já deve começar, com o objetivo de corrigir as falhas e montar um elenco ainda mais competitivo.

A última partida do CRB na Série B será disputada apenas para cumprir tabela, mas a diretoria e os atletas já focam na análise do que foi positivo e no que precisa ser aprimorado para a disputa do Campeonato Alagoano e da Copa do Nordeste, antes de encarar novamente a Segunda Divisão.



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

Levantamento interno realizado no time detecta sumiço de itens da Nike, fornecedora do clube

Auditoria do Corinthians aponta desvios em material esportivo e ex-vice-presidente é mencionado como figura principal no caso

Um relatório de auditoria recém-concluído no Sport Club Corinthians Paulista revelou a ocorrência de desvios significativos de material esportivo fornecido pela Nike, a parceira do clube. A apuração interna, conduzida pela nova administração, tinha como finalidade esquadriñar as contas e processos da gestão que antecedeu a atual.

O documento detalhado indica que grandes volumes de uniformes, chuteiras e outros artigos teriam sido retirados dos estoques sem a devida documentação e

controle. Esse tipo de fraude não só causa prejuízo financeiro direto ao clube, mas também afeta o relacionamento comercial com a fornecedora.

A peça central nesse esquema, segundo as conclusões do levantamento, seria o ex-vice-presidente do Corinthians. O nome do antigo dirigente é citado recorrentemente no relatório, sugerindo seu envolvimento direto na facilitação ou execução das ações que levaram à subtração dos bens.

Diante do cenário exposto, a atual cúpula alvinegra já articula as próximas medidas. É esperado que o caso seja encaminhado aos órgãos competentes para uma investigação aprofundada na esfera legal e para que as devidas ações de ressarcimento sejam tomadas contra os responsáveis.

O episódio gera grande desgaste na imagem da instituição, que busca retomar a confiança de seus apoiadores e parceiros. O foco agora é restabelecer a ordem nos processos internos e garantir que mecanismos de fiscalização sejam mais rígidos para evitar

futuras irregularidades.

A torcida corintiana acompanha atenta os desdobramentos, esperando que a apuração seja célere e justa. O clube promete dar total

transparência ao andamento das investigações e reafirma o compromisso com a ética e a boa governança.



Sampaoli cobra Galo

O técnico Jorge Sampaoli identificou prontamente as falhas na engrenagem atleticana após mais um resultado aquém do esperado no Campeonato Brasileiro, exigindo dos seus comandados uma rápida correção no percurso. O comandante argentino, conhecido por sua intensidade à beira do gramado, sublinhou a necessidade de o elenco assimilar de forma imediata os conceitos táticos, pois a performance exibida está distante do padrão de excelência que o clube almeja na disputa pelo título nacional. A pressão aumenta sobre o grupo mineiro, que precisa voltar a somar pontos com consistência para se manter na briga pela taça.

Ederson exalta Ancelotti

O goleiro Ederson, peça fundamental no esquema tático da Seleção Brasileira, manifestou satisfação com a chegada de Carlo Ancelotti ao comando técnico da equipe, apontando para uma notável evolução na solidez defensiva do escute. O arqueiro campeão europeu considerou que o time pentacampeão mundial clamava por um condutor de elevado gabarito internacional, alguém que estivesse à altura do prestígio da Amarelinha. O trabalho do renomado treinador italiano tem sido bem recebido pelo grupo, que percebe um novo nível de organização e foco nas preparações para os compromissos futuros.

Traipu na semi

A equipe do Traipu se prepara para um duelo decisivo nesta segunda-feira, quando disputará uma vaga na finalíssima do Campeonato Brasileiro, com a possibilidade real de mandar o derradeiro confronto em solo alagoano, um estímulo adicional para os atletas. O time do interior de Alagoas, que já superou etapas difíceis na competição, espera fazer valer o seu mando de campo se chegar à etapa decisiva, contando com o fervor da torcida local. A expectativa é enorme para este embate que pode coroar a excelente campanha do representante nordestino.

Itália em crise

A crônica esportiva italiana não poupou críticas à Azzurra após mais um tropeço no qualificatório para a Copa do Mundo, classificando o revés como uma verdadeira desmoralização para o futebol do país. Os principais periódicos da Velha Bota estamparam manchetes de repúdio ao desempenho da seleção, que não consegue mais reproduzir a tradição e o brilho de outrora em jogos cruciais do calendário internacional. A falha em obter a classificação para o grande certame mundial acende um alerta sobre a necessidade de uma profunda reestruturação nas categorias de base e na filosofia da federação local.

ELIMINATÓRIAS EM CENÁRIO GLOBAL



Alemanha, Espanha e França garantem vaga antecipada para o Mundial 2026; tetracampeã mundial Itália precisará disputar o mata-mata final por um lugar no torneio

Europa define vagas: nove seleções carimbam passaporte, Gigante terá decisão na repescagem

O continente europeu avançou consideravelmente na definição de seus representantes para a Copa do Mundo FIFA 2026. Com a conclusão de mais uma janela de jogos classificatórios, nove seleções asseguraram de forma direta a sua participação no torneio, que será sediado nos Estados Unidos, México e Canadá. O desempenho robusto de potências tradicionais confirmou o

favoritismo em diversos grupos.

Equipes de grande histórico no certame, como Alemanha, Espanha, França e Inglaterra, não tiveram dificuldades para liderar suas chaves e garantir a vaga com rodadas de sobra. A consistência apresentada por esses combinados, recheados de estrelas que atuam nas principais ligas do planeta, mostra a força do futebol do Velho Continente.

No entanto, nem todos os gigantes tiveram uma caminhada tranquila. A seleção da Itália, que ostenta quatro títulos mundiais em sua galeria, não conseguiu a primeira colocação em seu grupo

e terá que buscar a classificação na perigosa fase de repescagem. Uma situação que aumenta a tensão entre os tifosi (torcedores) e coloca o time sob intensa pressão.

Essa fase adicional contará com outras equipes que terminaram suas chaves na segunda posição ou que se classificaram por meio do desempenho na Liga das Nações. O formato de mata-mata simples transforma cada partida em uma verdadeira final, onde o erro não tem margem para correção.

Os jogos restantes das eliminatórias europeias servirão apenas para determinar as últimas

posições dos grupos e definir o ranking das nações que disputarão a repescagem. Para as equipes já qualificadas, as próximas datas FIFA serão dedicadas à preparação e a ajustes táticos visando o grande evento.

O processo de qualificação global segue em andamento nas outras confederações, mas a Europa, com suas nove vagas já preenchidas e a emoção da repescagem à vista, já delineou uma parte significativa de seus competidores para a Copa do Mundo de 2026.

SANTOS RESPIRA ALIVIADO

O êxito recente do Peixe no campeonato nacional proporcionou uma diminuição significativa em sua probabilidade de descenso. Os cálculos de sites especializados em estatísticas de futebol apontam que o triunfo obtido tirou a equipe da Vila Belmiro do olho do furacão, garantindo um respiro na tabela de classificação. A performance da rodada se traduz em um avanço crucial na luta contra a zona da degola, aliviando a pressão sobre o elenco alvinegro.



DANIS, UFC BANIDO

A indisciplina fora do cage resultou em punição severa para Dillon Danis. O presidente do Ultimate Fighting Championship, Dana White, determinou o banimento do lutador de qualquer evento futuro da organização. A medida drástica foi motivada por um entrevero físico de Danis com membros da equipe de Islam Makhachev, incidente que extrapolou os limites da rivalidade esportiva e exigiu uma resposta exemplar da direção.



RELATÓRIO DE DISCRIMINAÇÃO



Levantamento indica que o jovem atacante lidera o ranking de ataques nas plataformas virtuais

Estrela do Barcelona, Lamine Yamal é o jogador mais atingido por agressões raciais em mídias digitais na Espanha

Lamine Yamal, atacante promissor do Barcelona e da seleção espanhola, figura como o futebolista que mais recebe ataques de cunho racista em redes sociais na Espanha. A conclusão faz parte de um recente e alarmante relatório que monitora a incidência de discriminação nas plataformas virtuais

ligadas ao esporte.

O estudo aponta que o atleta, de apenas dezessete anos, é alvo constante de comentários e mensagens depreciativas que exploram sua origem racial. O alto volume de interações negativas e ofensivas direcionadas ao jovem talento é um reflexo preocupante do aumento da intolerância no ambiente digital.

A visibilidade e a ascensão meteórica do jogador no cenário

europeu parecem ter intensificado a frequência dos ataques. O relatório serve como um alerta para a necessidade de maior rigor por parte das plataformas e das autoridades no combate a esse tipo de conduta criminosa.

O futebol, que deveria ser um palco de celebração da diversidade, tem sido manchado por atos de ódio. O documento reforça a urgência de as entidades esportivas, clubes e ligas adotarem

políticas mais ativas e eficazes para proteger os atletas e punir severamente os infratores.

A situação de Lamine Yamal não é isolada, mas a liderança no número de injúrias digitais destaca o quão vulneráveis estão os jogadores, especialmente os mais jovens. A sociedade espera que essa pesquisa mobilize a todos para a erradicação do racismo dentro e fora dos gramados.

F1 MIRA FORTNITE

Em uma estratégia voltada à captação de público mais jovem, a Fórmula 1 selou uma aliança comercial com o popular jogo eletrônico Fortnite. A iniciativa disponibilizará, na loja virtual do game, itens estéticos inspirados nos uniformes de todas as dez escuderias do grid. Tal parceria de merchandising visa inserir a categoria em novos espaços de entretenimento digital, permitindo aos jogadores interagirem com o esporte, embora os competidores atuais não sejam personagens jogáveis.

FLAMENGO TEM ALÍVIO

O retorno dos atletas do rubro-negro que serviram suas seleções nacionais injeta um ânimo calculado na Gávea. A maioria dos convocados participou de pouquíssimos minutos em campo, o que representa um benefício inesperado em termos de condicionamento físico. A comissão técnica do Fla ganha um trunfo valioso de olho no embate decisivo de terça-feira, permitindo que a equipe foque totalmente a preparação para o vindouro clássico.